

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

A TARDE

Memória

Wilson Besnosik / Cedoc A TARDE / 6.9.1991



Recenseadores fazem entrevistas por telefone durante o Censo de 1991, que atrasou devido à falta de recursos e aos confiscos do Plano Collor

Criação do IBGE

PERMITIU REVELAR AS MUITAS FACES DOS BRASILEIROS

ESTATÍSTICA Há 91 anos, foi assinado o decreto que instituiu o órgão, idealizado e criado pelo advogado baiano Teixeira de Freitas, entre outras personalidades

Reprodução / Cedoc A TARDE / 2.10.1985



Teixeira de Freitas idealizou o IBGE após estudo em 1930

Valdir Argolo / Cedoc A TARDE / 2.9.1991



Agentes do Censo de 1991 em atividade nas ruas do Centro Histórico

a escolaridade da população? "São informações fundamentais, sobretudo nos dias de hoje, em um mundo onde ninguém mais sabe o que é ou não verdade", reflete André Urpia.

Quanto somos?

Da contagem populacional à análise do consumo, o IBGE traduz o Brasil em números que ajudam a sustentar as escolhas que mudam o presente e antecipam futuros. São dezenas de linhas de estudo que caminham em áreas como demografia, economia, trabalho, saúde e educação, entre outras. No entanto, a maior e mais conhecida pesquisa do órgão é o Censo que, a cada 10 anos, em média, levanta dados sobre a população como o número de habitantes, distribuição espacial, perfil e condições de vida.

O primeiro Censo sistematizado e realizado pelo IBGE ocorreu há 85 anos. Foi o de 1940, o quinto do país. As contagens populacionais anteriores, chamadas de Recenseamento da População do Império do Brasil, aconteceram nos anos de 1872, 1890, 1900 e 1920.

No segundo semestre de 1939, a Junta Regional de Estatística se reuniu para definir o que era necessário descobrir com o Censo. Os preparativos para a pesquisa foram publicados na imprensa para sensibilizar a população. Uma reportagem em A TARDE, de 3 de setembro de 1939, anuncia a aprovação da realização da coleta de informações e detalha o que seria preparado: "Organização de taboas itinerárias; levanta-

tamento do quadro administrativo do Estado desde 1920, como as alterações sofridas referentes a desmembramentos e anexações de municípios, etc; confecção do quadro comparativo da população de 1920 e da calculada para 1940; levantamento da estatística das indústrias; preparo do plano da divisão do Estado para efeitos censitários; pedido de colaboração na campanha ao clero, magistrados e professores".

Outra reportagem de A TARDE dos primórdios do IBGE, de 25 de maio de 1950, explicava a população que os dados do Censo eram invioláveis. "A Inviolabilidade das informações é um dos preceitos legais característicos do Recenseamento. Ningüém, sem risco de crime, poderá utilizar as declarações prestadas ao Censo para outros fins afora os estatísticos", diz o texto.

A partir de 1940, o Censo passou a acontecer a cada 10 anos, com apenas duas exceções. A primeira, em 1990, quando a pesquisa foi adiada para 1991 devido a cortes no orçamento do IBGE e por desconfiância da população em relação ao governo, que havia confiscado economias no Plano Collor; e a outra, em 2020, quando foi adiado para 2022 por causa da pandemia de Covid-19.

Um dos importantes marcos tecnológicos da história do instituto aconteceu no Censo de 1960, quando o supercomputador Univac 1105, da empresa norte-americana Remington Rand, foi usado para acelerar a apuração dos

dados. Chamado de "cérebro eletrônico", o equipamento causou grande repercussão, inclusive em A TARDE, que em 5 de março de 1960, apontava que o supercomputador era destinado "ao Recenseamento Geral de 1960 e a pesquisas científicas".

O uso de tecnologia não parou em 1960. Em 2007, no Censo Agropecuário, o IBGE implantou pela primeira o questionário digital. Três anos depois, no Censo de 2010, todos os recenseadores do país usaram computadores de mão equipados com GPS - os PDAs.

"Foi um grande avanço [em 2007] deixar de uma vez por todas o questionário em papel", afirma Urpia.

Para formar seus especialistas, desde 1953, o IBGE também mantém a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), instituição que é uma das pioneiras do setor no país.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



*COLABORARAM ANDREIA SANTANA E TALLITA LOPES

*OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPEITAM A GRAFIA DA ÉPOCA.

MATERIAL ELABORADO COM BASE EM EDIÇÕES DE A TARDE E ACERVO DO CEDOC/A TARDE

Cedoc A TARDE / 24.5.1950



Em 1950, jornal falou sobre o sigilo do Censo

Cedoc A TARDE / 3.9.1939



Em 1939, preparação do Censo de 1940 era a notícia